



VOTOS DE UM EXCELENTE 2014!

Visite a área de Investimentos do *site* do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Ações EUA - Olhar para o Passado, Olhar para o Futuro

... continuamos a encontrar seletivamente oportunidades de investimento atrativas em vários setores ...

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi positiva para os mercados de ações, ainda que tenha sido mais curta e com poucos eventos relevantes, como é habitual na época de Natal. Os principais índices terminaram a negociação mais cedo no dia 24 e os europeus estiveram encerrados a 25 e 26 de dezembro. Wall Street também esteve fechado no dia 25.

O **Stoxx 600** e o **DAX** ganharam +1,8%, **IBEX** +1,9%. **S&P 500** +1,3%, **Dow Jones** +1,6%, **Nasdaq 100** +1,5%. **Nikkei** e **Hang Seng** subiram +1,9%.

Perspetivas

Dia 31, terça-feira, teremos os dados de Produção Industrial e Vendas a Retalho em Portugal do mês de novembro. Nos EUA será revelado o índice de mercado imobiliário S&P CaseShiller, o indicador de atividade industrial Chicago PMI

e o índice de Confiança dos Consumidores norte-americanos, medido pelo Conference Board.

Na quarta-feira, **dia 1** os principais índices mundiais estão encerrados (dia de Ano Novo).

Dia 2, quinta-feira, é divulgado o PMI Indústria na Zona Euro (valor final deve confirmar aceleração do ritmo de expansão da atividade transformadora em dezembro, ao subir de 51,6 para 52,7), à semelhança do aguardado para o Reino Unido (leitura a subir de 58,4 para 58,5). Nos EUA salientam-se dados de evolução semanal de Pedidos de Subsídio de Desemprego e o ISM Indústria (atividade deve abrandar ritmo de expansão em dezembro, com indicador a descer de 57,3 para 57,0).

Na sexta-feira, **dia 3**, sem dados económicos de maior relevo.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS

EMPRESAS E SETORES

O índice nacional PSI20 destacou-se entre os congéneres, ao avançar 2,2% para 6659 pontos. O BCP (+13% para 0,1831 €) voltou a liderar os ganhos, registando a 6ª semana consecutiva de valorização. Destaque ainda para o avanço da Cofina (+6,6% para 0,535 €) e do Banif (+6,4% para 0,01 €). Em sentido inverso, os mais castigados foram PT (-2,4% para 3,201 €), Sonae Indústria (-2,2% para 0,576 €) e Sonae (-2,1% para 1,049 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
EDP Renováveis	Baixo	3,85	5,40	40%
Novabase	Alto	2,86	4,00	40%
Galp Energia	Alto	11,91	15,95	34%
Sonae	Médio	1,05	1,35	29%
Telefónica	Médio	11,82	14,40	22%

* Preço de Fechamento de 27/12/2013

Sonae Capital



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
0,37 €

Aquisição de 48MW em cogeração

A Sonae Capital anunciou no passado dia 23 de dezembro depois do fecho do mercado, que tinha adquirido à Enel Green Power por um valor global de 11,5 milhões €, participações e interesses em 10 centrais de cogeração com uma capacidade instalada total de 48MW, localizadas em Portugal. A empresa mais informa que esta aquisição está dependente da obtenção de autorização prévia nomeadamente da Autoridade da Concorrência e se insere no "plano de expansão do segmento de Energia", um dos pilares da estratégia de crescimento e desenvolvimento do portfólio da Sonae Capital.

O nível de informação é extraordinariamente escasso, o que atribuímos ao facto da operação estar ainda dependente de autorização, a qual acreditamos ser relativamente rápida (talvez 2 meses). Pelo texto percebe-se que se trata de interesses e como tal implica que nalguns casos possam ser posições minoritárias. Recordamos que o apoio à cogeração tem vindo a ser removido ainda que de uma forma menos intensa nas pequenas unidades, ainda assim tratar-se-á de operações com vidas relativamente curtas (talvez um máximo de 10 anos) e como tal com níveis de dívida reduzidos, nesse sentido, acreditamos que o objetivo seja otimizar a produção, eventualmente substituindo tecnologias.

Nesta fase e devido à falta de informação admitimos que o negócio seja neutral em termos de valorização, ainda que a Sonae Capital tenha argumentado por diversas vezes que iniciativas novas de negócio deverão ter *payback* curtos. Se se admitir por *payback* curto 3 anos e se se admitir uma vida média de 5 anos, então o contributo em termos de

resultados poderia ser na ordem dos 3.8 milhões de euros ano ou seja atualizando a 10% teríamos um impacto positivo de cerca de 3 milhões € ou 1 cêntimo por ação.

Atualização de estimativas

Atualizámos as nossas estimativas de Sonae Capital alterando a avaliação de 0,22 € final de 2013 para 0,37 € final de 2014. Atendendo ao potencial de valorização para o nosso preço alvo, calculado a 24 de dezembro, a recomendação atribuída foi manter, risco alto. A passagem de ano adicionou cerca de 3 cêntimos € enquanto a atualização de estimativas justificou cerca de 12 cêntimos €. Por áreas de negócios, o complexo Troia Resort e a concessionária Norscut, foram as áreas com maior relevância na alteração de estimativas, 11 cêntimos € e 7 cêntimos €, respetivamente. O excelente desempenho do Troia Resort durante o 3º trimestre em termos de escrituras, essencialmente devido à oferta de uma taxa de 6% nos primeiros 5 anos, permitiu antecipar um ritmo de vendas que só estava estimado iniciar-se depois de 2015 e como tal traduziu-se num impacto positivo de 11 cêntimos €. Relativamente à Norscut, a evolução positiva recente do valor contabilístico, permitiu rever em alta o valor dos capitais próprios para o final de 2014, justificando o impacto positivo de 7 cêntimos €.

Para mais informação ler *Company Update* divulgado dia 27 "The 6% offer...".

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Mota Engil



RECOMENDAÇÃO
Venda



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
3,20 €

Processo de Cisão Fusão da Mota Engil Africa

A Mota Engil comunicou dia 26 de Dezembro que o projeto de cisão fusão da Mota Engil se encontrava disponível no seu site e que a operação proposta pelo Conselho de Administração se for aprovada na Assembleia de acionistas a realizar dia 27 de Dezembro (entretanto aprovada), o destaque dos direitos e pagamento do dividendo em espécie deverá ocorrer durante o mês de Janeiro tendo a equipa de gestão se comprometido a formalmente informar do *spin-off* (destaque) pelo menos com 5 dias de antecedência.

Trata-se portanto de complementar a informação em tempos já divulgada, sendo necessário para este efeito avaliar os ativos a serem alvo do destaque, para que se possa perspetivar um valor justo de cotação da Mota Engil Africa, sendo que o somatório dos dois deverá ser igual à cotação da ME antes do *spin-off*. Dito isto, neste momento, não é ainda claro se os direitos cotarão em bolsa.

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDP



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
2,90 €

Redução da posição do BES

O BES informou no dia 26 de Dezembro que tinha reduzido a sua posição na EDP para 0,39%, tendo vendido em bolsa e fora de bolsa, nos últimos dias, cerca de 11,5 milhões de

ações a preços que oscilaram entre os 2,62 € e os 2,645 €.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

**Atualização de estimativas da Sonae: focada no retalho**

Atualizámos a avaliação da Sonae, tendo o preço alvo sido revisto de 1,20 € para 1,35 €, para o final de 2014, mantendo a recomendação de compra (risco médio), com um potencial de subida de 28%. Para esta subida do preço alvo contribuiu decisivamente a mudança de ano de avaliação, do final de 2013 para o final de 2014. Também fizemos alguns ajustes no retalho em termos de estimativas, embora sem impacto relevante sobre a avaliação. Em termos globais, mantemos a confiança sobre a Sonae, a qual continua a apresentar fortes números no retalho alimentar, resultado de uma estratégia acertada. O retalho especializado continua a mostrar resiliência, beneficiando de alguns sinais de retoma na Ibéria, com a empresa a reestruturar algumas das unidades de negócio para alavancar as vendas, dado que a abertura de novas lojas deixou de ser uma opção.

Acreditamos que o arrefecimento da economia espanhola e

a falta de visibilidade quanto à entrada da Sonae em Angola levaram a empresa a focar-se cada vez mais no retalho alimentar em Portugal, pelo que a empresa parece estar a redescobrir e a tornar cada vez mais eficiente esta unidade de negócio. A aposta na internacionalização acaba por se tornar cada vez mais lenta, sofrendo de um ambiente económico a nível internacional mais adverso do que seria esperado.

Refira-se ainda que a empresa continua o seu programa de redução de dívida, o qual acabou por beneficiar fortemente da desconsolidação da Optimus.

Para mais informações por favor consulte o nosso *Company Report: "Focused on Retail"*.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS
RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Caixa BI	27-12-2013	Hold	0,19
BBVA	18-12-2013	Outperform	0,19
Fidentiis	16-12-2013	Buy	0,185
Nomura	02-12-2013	Reduce	0,10
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,18	-	-	-	-	-
BES	1,05	1,20	15%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,24	1,50	21%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,21	3,80	18%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	5,24	5,30	1%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom ⁴	2,52	2,45	-3%	Reduzir	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,13	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,16	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,54	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,86	4,00	40%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,64	2,90	10%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,85	5,40	40%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita

REN	2,25	2,45	9%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,05	1,35	29%	Compra	Médio	João Flores
Semapa ³	8,25	6,50	-21%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,33	0,37	11%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	14,22	17,10	20%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,58	0,66	13%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,28	2,25	-1%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,90	2,75	-5%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil	4,36	3,20	-26%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	11,91	15,95	34%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Preço Alvo Fim 2013

(4) Mantemos a nossa avaliação de Sonaecom para final de 2013 tendo em conta a oferta que espera aprovação do supervisor e que deverá estar concluída em janeiro

* Valores à data de 27/12/2013

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA...

AÇÕES EUA - OLHAR PARA O PASSADO, OLHAR PARA O FUTURO

Até agora o mercado de ações norte-americano tem mostrado um desempenho anual muito forte, com todos os setores do Índice S&P500 a apresentarem rendibilidades de dois dígitos até meados de novembro². Em todo o universo de crescimento mais amplo, cada setor do Índice de Crescimento Russell 3000[®] declarou rendibilidades superiores a 18 % até meados de novembro³.

Apesar de, no nosso ponto de vista, a dimensão do crescimento ter sido impressionante, verificou-se um desempenho especialmente forte nos setores dos cuidados de saúde, consumo discricionário e industrial. Muitas das tendências identificadas, em particular as relacionadas com a biotecnologia e o complexo energia/transformador, começaram a ser reconhecidas nas valorizações das empresas. Estas tendências são de duração indeterminada e esperamos que se prolonguem por vários ciclos de mercado, sustentando a nossa perspetiva positiva de longo prazo para as ações. Contudo, no curto prazo, pensamos que a recuperação económica norte-americana subjacente continua frágil e não nos surpreenderíamos se vissemos volatilidade nos próximos meses quando a Reserva Federal (Fed) norte-americana começar a restringir o programa de flexibilização quantitativa.

Vários fatores, como as taxas de produtividade mais elevadas e os baixos custos de produção, têm contribuído para uma conjuntura de crescimento lento mas estável, o que se reflete nos elevados lucros de muitas empresas norte-americanas. Mas, mais importante, e apesar de as ações estarem, de uma forma geral, em alta, as valorizações mantiveram-se razoáveis em relação ao respetivo potencial de crescimento, e, graças ao apoio fundamental subjacente positivo, continuam a ter espaço para subir nos próximos meses, na nossa perspetiva.

Os consumidores norte-americanos têm beneficiado com as políticas flexíveis da Fed, dado que o valor de ativos como a habitação e as ações aumentou durante os últimos dois anos. Estes aumentos contribuíram para melhorar os padrões de despesa e de confiança do consumidor. Na base destas tendências estão as atuais melhorias no emprego, nos salários e na habitação.

Adicionalmente, julgamos que o impacto da descoberta de vastos recursos energéticos nos Estados Unidos da América será bastante positivo para a indústria e o consumo norte-americanos. Pensamos que esta fonte de energia barata, um custo significativo em várias indústrias, pode proporcionar aos Estados Unidos da América vantagens competitivas em relação aos seus concorrentes estrangeiros.

As baixas taxas de juro dos últimos anos, suportadas pela política monetária flexível da Fed, permitiram que muitas empresas corrigissem os seus balanços, melhorando o fluxo de caixa livre e aumentando os balanços de tesouraria, o que promove o crescimento futuro. Pensamos que a confluência destes fatores proporciona à Fed a confiança para limitar, sem necessariamente descontinuar, o seu programa de flexibilização quantitativa.

Como gestores de investimento com uma abordagem *bottom-up* e baseada nos fundamentais económicos, concentramo-nos nos impulsionadores subjacentes das empresas em que investimos. A nossa estratégia foi sempre orientada pelo crescimento, centrando-se em empresas em rápida expansão e líderes ou líderes emergentes nos respetivos setores, em particular aquelas com uma rentabilidade e um potencial de crescimento maiores do que a economia geral.

Embora durante este ano as ações norte-americanas apresentem, de uma forma geral, retornos elevados e as valorizações se tenham deslocado no sentido de médias históricas, continuamos a encontrar seletivamente oportunidades de investimento atrativas em vários setores do mercado acionista estado-unidense. Atualmente privilegiamos empresas do setor tecnológico e dos cuidados de saúde, que apresentam melhores perspetivas de crescimento com valorizações mais atrativas. No setor tecnológico, identificámos algumas áreas com um elevado potencial de crescimento, se tivermos em conta a viragem para a computação em nuvem e a tecnologia impulsionada pelo consumidor. A tecnologia para o consumidor como os serviços de Internet é uma destas áreas. No setor dos cuidados de saúde, concentramos a nossa atenção em empresas inovadoras ou que conseguem reduzir os custos ou com ambas as características. Em particular, a biotecnologia possui elevados níveis de inovação e oferece a possibilidade de melhorar os padrões de cuidado e tratamento dos pacientes.

De uma forma geral, mantemos uma postura otimista sobre a conjuntura de longo prazo para as ações norte-americanas. Acreditamos que a nossa abordagem *bottom-up* baseada nos fundamentais económicos e na análise financeira nos deve permitir continuar a identificar as empresas líderes nas suas respetivas indústrias com valorizações e perfis de crescimento atrativos.

2. Fonte: Índices FactSet, S&P Dow Jones

3. Fonte: Índices FactSet, Russell

Grant Bowers

Vice-presidente, Gestor de Carteira, Analista Financeiro,



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech HR EUR	50,40%	6
2º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR	49,56%	6
3º Pictet Biotech R USD	42,33%	6
4º Fidelity Iberia Fund EUR	31,50%	5
5º Fidelity America Fund EUR	28,40%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 23/12/2013 A 27/12/2013

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Millennium Prestige
3º Pictet Biotech HR EUR
4º Millennium Acções Portugal
5º Morgan Stanley Euro Corp Bond A EUR

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/12/27 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/12/27 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no [site](#) do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

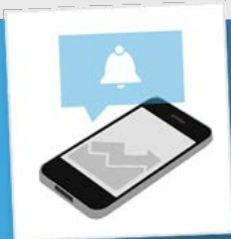
TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI 225	56,7%	Prata	-33,8%
NASDAQ 100	35,7%	Ouro	-27,0%
S&P500	29,8%	Trigo	-21,1%
DOW JONES	25,8%	Recursos Naturais	-14,2%
DAX30	25,3%	WIG20	-7,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 23/12/2013 A 27/12/2013

Certificados
1º EUROSTOXX 50
2º S&P500
3º IBEX
4º PSI20
5º DAX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destina a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos

seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.